Discurso de Abertura - Comitê de Direitos Humanos

Emirados Árabes Unidos

Tópico: Discutir o receio da China em promulgar legislação antitráfico em

Hong Kong e o seu impacto internacional

Delegadas: Gabriella Ribeiro Soares; Melissa Mayra Soto Mercado

Instituição de Ensino: Senac Nações Unidas

Honoráveis mesários e delegados. *Os Emirados Árabes Unidos* sentem-se extremamente honrados e gratificados por estarem presentes neste Comitê de Direitos *Humanos*, com um tema tão relevante, crescente e necessário, por se tratar da infração aos direitos básicos de milhares de cidadãos ao redor do globo.

A região administrativa de Hong Kong é um local altamente desenvolvido e com uma economia muito próspera, porém, ao longo do tempo se tornou um dos grandes epicentros de tráfico de pessoas. Sob quaisquer violações dos direitos humanos, os Emirados Árabes sempre se colocam em busca da manutenção e ampliação dos direitos básicos, inerentes e inalienáveis de toda e qualquer pessoa; e dessa forma, denúncias devem ser verificadas e analisadas de forma minuciosa.

Para garantir o cumprimento dos direitos humanos, foi aprovado pelo governo emirati a Autoridade Nacional de Direitos Humanos, que segue seriamente as referências exigidas internacionalmente e atua também em prestar serviços àqueles que mais precisam. *No período de 2014 a 2018, foram os que mais prestaram assistência oficial ao desenvolvimento*

Diante deste cenário, entende-se a necessidade da criação e/ou intensificação de legislações que combatam qualquer tipo de tráfico humano e que possibilitem a atuação em conjunto com outras organizações.

Os Emirados Árabes Unidos esperam que todos os presentes mantenham-se unidos em prol, sobretudo, no combate a ações que criam condições propícias à exploração em massa, sempre respeitando as diferenças culturais e concepções político-ideológicas para que insultos à dignidade humana deixem de ser perpetuados livremente. Por fim, a delegação emirati agradece a presença de todos e se dispõe a fomentar alianças entre os que lutam pelo mesmo propósito.

Encerramos nosso discurso e devolvemos o tempo à mesa.



